



Representações sociais dos professores de piano de Taguatinga sobre o ensino e aprendizagem de música no instrumento

MODALIDADE: PÔSTER

Lisette Jung Loiola
UNB – lisettejloi@gmail.com

Resumo: Este trabalho, projeto inicial de pesquisa de mestrado, tem como objeto de estudo as representações sociais de professores de piano sobre o ensino e aprendizagem de música no instrumento. A pesquisa será fundamentada na Teoria das Representações Sociais de Moscovici que preconiza um saber construído em três dimensões: afetiva, cognitiva e social. O objetivo geral é compreender as representações sociais sobre ensino de música no instrumento que orienta a prática docente dos professores de piano de Taguatinga.

Palavras-chave: Representação Social. Ensino e Aprendizagem. Música. Piano.

Social Representations of Piano's Teachers of Taguatinga about the Teaching and Learning Music in the Instrument

Abstract: This work, initial research project of master, has as its object of study the social representations of piano teachers about the teaching and learning of music on the instrument. The research will be based on the Social Representations Theory of Moscovici which advocates a knowledge built on three dimensions: affective, cognitive and social. The overall goal is to understand the social representations about the music education in the instrument that guides the teaching practice of the piano's teachers from Taguatinga.

Keywords: Social Representation. Teaching and Learning. Music. Piano.

1. Introdução

Esta comunicação apresenta uma síntese de projeto inicial de mestrado. O objeto de estudo da pesquisa são as representações sociais de professores de piano sobre o ensino e aprendizagem de música no instrumento. O conceito de representação social é entendido a partir da teoria de Moscovici (2012) que defende a representação social como “o estudo de como, e por que, as pessoas partilham o conhecimento e desse modo constituem sua realidade comum, de como eles transformam ideias em práticas – numa palavra, o poder das ideias” (MOSCOVICI 2012:8) e preconiza um saber construído em três dimensões: afetiva, cognitiva e social. As representações sociais são, portanto, formas de interações humanas permeadas por valores, crenças, objetivos, imagens, símbolos, emoções e concepções. Nessa perspectiva, enquadra-se o ensino de música como prática social, em que professores e alunos em seu contexto e interações sociais são transmissores de valores culturais existentes e/ou em transformação. O pensamento psicossocial das representações sociais, segundo Duarte e Mazzotti (2006), busca compreender a interdependência entre indivíduo e sociedade, considerando que se constituem sempre da relação entre sujeito e objetos sociais. Nesta



investigação, o sujeito é o professor de piano e o objeto sobre o qual ele elabora as suas representações é o ensino de música no instrumento.

A motivação e inquietação para esta pesquisa surgem da minha experiência pessoal no ensino de piano. Comecei minha profissão de professora em um Conservatório de música e, posteriormente, transferei as práticas pedagógicas, baseadas no currículo de conservatório, para as aulas com alunos particulares. Tais práticas são caracterizadas por um ensino musical centrado na performance, no repertório clássico, no virtuosismo, no domínio técnico, na leitura de partitura e em um processo longo e contínuo de formação. Naquele contexto, observei a falta de interesse dos alunos pela conclusão do curso técnico de instrumento. Contudo, demonstravam interesse pelo aprendizado e pelo conhecimento musical. A partir dessa observação, comecei a questionar minhas práticas e objetivos profissionais. Para que estudar piano? O que os alunos esperam desse estudo? De que forma o professor pode satisfazer a expectativa dos alunos? Esses questionamentos me levaram a modificar minhas ações pedagógico-musicais, analisar meus valores e crenças, e buscar novos caminhos e estratégias. Posteriormente, no curso de licenciatura, tive a oportunidade de refletir sobre outras possibilidades e formas de ensino e aprendizagem musical. As transformações vividas no âmbito pessoal e as reflexões acadêmicas despertaram o interesse em conhecer como outros professores pensam o ensino de piano e se posicionam diante dos interesses e objetivos dos seus alunos. O que representa, hoje, o ensino de piano para os professores atuantes em escolas de música? Que crenças, imagens, conhecimentos e valores orientam a sua prática pedagógica musical? De que forma essas representações configuram seus saberes e práticas? Como eles justificam e escolhem suas estratégias pedagógicas?

Essas questões orientam o objetivo desta pesquisa, que visa compreender as representações sociais de ensino de música de professores de piano e suas implicações na configuração de seus saberes e prática docente em escolas de música em Taguatinga. Os objetivos específicos são: 1) identificar quais são as representações dos professores sobre música e o ensino de instrumento; 2) conhecer os saberes que orientam as práticas docentes desses professores; 3) relacionar as representações de música e de ensino do instrumento com seus saberes e prática docente.

2. Escolas de música em Taguatinga

O ensino musical pode ocorrer em múltiplos espaços. Dentre eles estão: as escolas de música formais, gerenciadas por um órgão específico, orientadas por um projeto pedagógico institucional; as práticas musicais em ONGs e projetos sociais; o ensino de

música na escola regular; as práticas musicais em grupos religiosos; as escolas de música alternativas e/ou livres; o ensino de instrumento particular; a prática musical em família ou em grupos musicais. Nesta pesquisa o lócus de estudo são as escolas de música alternativas ou livres. São escolas constituídas para atender uma demanda local, em que os professores são em sua maioria músicos com formação diversificada (REQUIÃO, 2002; CUNHA, 2009). Em Taguatinga e nas demais regiões administrativas do Distrito Federal há vários estabelecimentos desta natureza. Taguatinga é uma cidade satélite do Distrito Federal, situada a 21 km de Brasília, III região Administrativa. Fundada em 1958 e reconhecida como cidade em 1970.

Em pesquisa simples realizada na internet foi possível encontrar cerca de 40 escolas de música na região do DF, das quais oito funcionam em Taguatinga. Contudo, até o momento, poucas pesquisas analisam o ensino e aprendizagem musical nessas escolas. A maioria das investigações no DF tem como contexto de estudo o Centro Profissionalizante Escola de Música de Brasília (CEP-EMB), a escola de Choro Rafael Rabelo e escolas do Plano Piloto. Dentre as pesquisas realizadas encontram-se os trabalhos de Mattos (2008) que investigou o perfil dos estudantes de violoncelo na perspectiva dos professores desse instrumento no CEP-EMB; Rodrigues (2009) que pesquisou os saberes docentes dos professores de música no trabalho com pessoas idosas em escolas de música do Plano Piloto; Scarambone (2009) que buscou analisar o pensamento reflexivo de professores de piano atuantes no DF; Sousa (2009) que investigou o perfil de adultos nas aulas de instrumentos de cordas friccionadas do CEP- EMB.

A periferia da cidade apresenta um contexto socioeconômico diferenciado do Plano Piloto, bem como, um público de aprendizes distintos o que pode ter implicação direta nas representações e prática docente dos professores. Assim, este estudo é relevante pelo seu objeto e lócus de pesquisa.

Na sequência deste artigo apresento a revisão de literatura em três tópicos temáticos: concepções e saberes docentes; a teoria da representação social; e pesquisas em representação social na educação musical. Concluo com a contribuição da pesquisa para a Educação Musical.

3. Concepções e saberes docentes

As pesquisas sobre concepções, saberes e práticas de professores de música pode contribuir para conhecer, consolidar e desenvolver propostas para Educação Musical, bem como, para a formação de professores de música. Hentschke, Azevedo e Araújo (2006)

afirmam que a intensificação nas pesquisas na área de formação do professor tem fundamentado a profissionalização desta atividade, que assim como outras áreas, requer saberes específicos para sua realização. Conhecer os saberes para a docência em música implica fortalecer a profissão de professor de música. As autoras definem o saber docente como um “conjunto de conhecimentos, competências e habilidades que são mobilizados pelo professor de música em seu trabalho docente.” (HENTSCHKE; AZEVEDO; ARAÚJO, 2006:54).

Por outro lado, Requião (2002) discute os saberes e competências do músico-professor no contexto de escolas alternativas. Em seu estudo o saber é o “saber-fazer”, da prática musical e da performance. Seus resultados apontam para saberes específicos relacionados ao ensino de instrumento e a formação do músico profissional. Em outro contexto, o estudo de Rodrigues (2009) apresenta os saberes dos professores de música na atuação com idosos e discute saberes específicos relacionados a um público alvo. A autora destaca a importância para os professores atuantes com esse público e contexto o desenvolvimento de “saberes relacionais” e afetivos que considerem a integralidade do ser humano.

Para Del Ben (2001), as concepções e ações de professores de música na educação básica, apontam as inter-relações observadas entre suas crenças e suas práticas. A pesquisadora, conclui em sua pesquisa que as professoras possuem um “quadro de referência” sobre a educação musical escolar, a partir do qual pensavam e realizavam as aulas. As concepções subjetivas das professoras devem ser valorizadas nas reflexões sobre a ação pedagógica. Tais concepções e ações não são singulares e isoladas, mas são construídas através da cultura acumulada e compartilhada pelo mundo que as circunda (DEL BEN, 2001).

Apesar das pesquisas citadas não focarem especificamente nas representações sociais, elas apresentam uma relação entre os saberes, os valores, as crenças e a prática docente. Portanto, são relevantes para entender como as concepções e práticas se tornam representações e referências na cultura do ensino de música. A seguir apresentamos o conceito de representação social que fundamenta esta pesquisa.

4. A teoria das representações sociais

A teoria das representações sociais é iniciada por com Moscovici em 1976 (MOSCOVICI, 2012). No Brasil, essa teoria tem sido atualizada e divulgada na compilação dos textos fundamentais de Moscovici (2012), Guareschi e Jovchelovitch (2011) e Sá (1998). O termo representação social pode ser encontrado nas áreas da filosofia, da antropologia, da

história e da linguística, e muitas vezes, pode não estar relacionado à teoria proposta por Moscovici. Para o autor, os fenômenos de representação social são “universos consensuais” de pensamentos que se difundem pela conversação. Conforme Sá (1998) “os fenômenos de representação social estão “espalhados por aí”, na cultura, nas instituições, nas práticas sociais, nas comunicações interpessoais e de massa e nos pensamentos individuais.” (SÁ, 1998:21). Para falar de representação de alguma coisa precisa-se especificar o sujeito, ou seja, a população ou conjunto social que tem tal representação.

As representações sociais surgem da prática vigente em uma sociedade e de sua cultura, alimentando-as, perpetuando-as ou também contribuindo para a sua transformação. Na perspectiva de Denise Jodelet, citada por Sá (1998) a construção do objeto de pesquisa deve investigar a correspondência entre pensamento social e a prática social. Ela defende que os suportes que sustentam a representação “são basicamente os discursos das pessoas e grupos que mantêm tais representações, mas também os seus comportamentos e as práticas sociais nas quais estes se manifestam” (JODELET *apud* SÁ, 1998:73).

Sob esses pressupostos, o conceito de representações sociais é adequado para compreender as representações de ensino de música dos professores de piano e suas implicações na configuração de seus saberes e prática docente em escola de Taguatinga. Para atingir esse objetivo, a metodologia de pesquisa adotará entrevistas em profundidade segundo Sá (1998) para a coleta dos dados e a análise de conteúdo como técnica de tratamento dos dados.

5. Pesquisas de representação social na educação musical

No âmbito nacional e internacional há trabalhos significativos que abordam as representações sociais, em diversos aspectos da educação musical: na formação docente; no ensino e aprendizagem musical; e nas práticas musicais. Entre as pesquisas internacionais relacionadas à formação docente, encontra-se o trabalho de Addessi *et. al.* (2010) que investiga as representações sociais sobre “música” e “criança musical” de estudantes universitários dos cursos de magistério e/ou licenciatura em quatro países: Itália, Brasil, Espanha e Israel. No Brasil, a maior parte dos estudos encontrados nessa temática, investigam as representações de professores de música e de estudantes de licenciatura. Bellochio e Souza (2013) estudaram as representações de alunos egressos da licenciatura em música. Os trabalhos de Wilson (2011), bem como de Sales e Lopes (2013), tiveram como foco as representações sociais de professores em formação, enquanto Westrupp (2012) investigou as representações de música dos sujeitos atuantes em uma escola de educação básica. De forma



mais específica, Gonçalves (2012) investiga as representações de professores sobre as necessidades de formação frente à implementação da lei 11.769/08. Salgado (2013) visou compreender as representações sociais das professoras-estudantes da Pedagogia/PARFOR sobre o ensino de música.

Entre os trabalhos encontrados na área de ensino e aprendizagem musical as pesquisas têm diferentes objetos de estudo. Vieira (2009) investigou os modos de ser e agir de professores de violão de Porto Alegre. Rauski (2013) estudou a representação de alunos de 9º ano do ensino fundamental sobre música. Nesses estudos o objeto das representações está tanto da docência quanto da vivência musical.

Na dimensão das práticas musicais a pesquisa de Arroyo (1999) estuda as representações sociais do fazer musical de dois grupos distintos, o Congado e o Conservatório musical. No seu trabalho, a pesquisadora utiliza o conceito sócio antropológico das representações sociais. Sob a perspectiva dos estudos culturais, Assumpção (2009) enfatiza as representações sobre o RAP na cidade de Brasília-DF. Os trabalhos de Monti (2008) e Soares (2012) discutem representações sociais relacionadas à música ocidental de concerto. Monti investigou as representações de “trabalho” nas canções de ofício no Canto Orfeônico de Villa-Lobos, e Soares pesquisou as representações sociais de professores e alunos de escola pública sobre a música de concerto.

Os trabalhos apresentados apontam a diversidade de estudos que abordam interação entre os sujeitos e a música como objeto social, o que demonstra a relevância das representações sociais na compreensão do trabalho docente e dos significados atribuídos à música e ao ensino de música.

6. Contribuições da pesquisa

Compreender as representações sociais dos professores de piano de Taguatinga conforme proposto nesta pesquisa, possibilitará conhecer e discutir as práticas pedagógico-musicais que orientam a formação musical nesse contexto, bem como as crenças, valores e saberes que as constituem. Os resultados poderão fornecer dados para a formação profissional desses professores como também promover maior integração entre a universidade e os diferentes contextos de ensino de música no DF. Este estudo poderá ainda contribuir na sistematização e compreensão do ensino de música no instrumento na cidade e no país.

Referências:



ADDESSI, Anna Rita et.al. A comparative Research about social representations of “music” and “musical child” held by University students. In: *Proceedings of the 11TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON MUSIC PERCEPTION AND COGNITION (ICMPC 11)*. S.M. Demorest, S.J. Morrison, P.S. Campbell (Eds). Seattle, Washington, USA. 2010.

ARROYO, Margarete. *Representações sociais sobre práticas de ensino e aprendizagem musical: Um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de música*. 406 f Tese de Doutorado em Música. Instituto de Artes, Dep. de Música, UFRGS, Porto Alegre, 1999.

ASSUMPÇÃO, Gleice Aparecida de. *As representações sociais do RAP brasiliense na mídia regional da cidade*. 295 f. Dissertação de Mestrado em Comunicação Social. Faculdade de Comunicação, UNB, Brasília, 2009.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro.; SOUZA, Zelmielen Adornes de. Aprendizagem docente em música: pensando com professores. *Revista Música em Perspectiva*, UFPR, v.6 n.1, p. 25-42. 2013.

CUNHA, Elisa da Silva. *Compreender a Escola de Música como uma Instituição: Um estudo de Caso em Porto Alegre*. 244 f. Tese de Doutorado em Música. Instituto de Artes, UFRGS, Porto Alegre, 2009.

DEL BEN, Luciana. *Concepções e ações de educação musical escolar: Três estudos de caso*. 340 f. Tese de Doutorado em Música. Instituto de Artes, UFRGS, Porto Alegre, 2001.

DUARTE, Mônica de Almeida; MAZZOTTI, Tarso Bonilha. Representações Sociais de Música: Aliadas ou limites do desenvolvimento das práticas pedagógicas em música? *Educação & Sociedade*. Campinas. v. 27, n. 97, p. 1283-1295, 2006.

GONÇALVES, Rita Maria. *As necessidades/expectativas de formação dos professores de música da rede municipal de ensino de Santos*. 197 f. Dissertação de Mestrado em Educação. UNISANTOS, Santos, 2012.

GUARESCHI, Pedrinho A.; JOVCHELOVITCH, Sandra. (Org.) *Textos em representações sociais*. [prefácio Serge Moscovici]. 12ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

HENTSCHKE, Liane; AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho C. de; ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Os saberes docentes na formação do professor: perspectivas teóricas para a educação musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 15, 49-58, 2006.

MATTOS, Ataíde. *Percepção da diversidade de perfis de alunos no discurso e ações de professoras de violoncelo: um estudo de caso*. 154 f. Dissertação de mestrado em música. Instituto de Artes, UnB, Brasília, 2008.

MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga. Canto Orfeônico: Villa-Lobos e as representações sociais do trabalho na era Vargas. *Revista TEIAS*, Rio de Janeiro, ano 9, nº 18, p. 78-90, 2008.

MOSCOVICI, Serge. *Representações sociais: Investigações em psicologia social*. Editado em inglês por Gerard Duveen. Traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. 9ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.



RAUSKI, Rafael Dalalíbera. Representações sociais de alunos do 9º ano sobre música: um estudo exploratório. In: XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 11. 2013. Curitiba. *Anais XI EDUCERE*. PUC-PR. 2013. p. 26283-26295.

REQUIÃO, Luciana Pires de Sá. Saberes e competências no âmbito das escolas de música alternativas: a atividade docente do músico-professor na formação profissional do músico. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 7, p. 59-67, 2002.

RODRIGUES, Eunice da Rocha. “Cada Passo é uma Vitória”: Saberes que norteia a formação de professores e atuação dos professores de música com os alunos idosos. 201 f. Dissertação de Mestrado em Música. Instituto de Artes, UnB, Brasília, 2009.

SÁ, Celso Pereira de. *A Construção do Objeto de Pesquisa em Representações sociais*. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

SALES, Luís Carlos; LOPES, Antônio de Pádua Carvalho. Fazer-se professor: Trajetórias escolares de licenciandos e suas representações sociais sobre a profissão docente. *Revista Fundamentos*. v.1 n.1. 2013. Disponível em <<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/fundamentos/article/view/847>> acesso 23 de março de 2014.

SALGADO, Thaís Moura de Oliveira. Representações sociais das professoras- estudantes da pedagogia PARFOR sobre ensino de Música. In: XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 11. 2013, Curitiba. *Anais do XI EDUCERE*. PUC-PR, 2013. pp.17546-17554.

SCARAMBONE, Denise Cristina Fernandes. *O pensamento reflexivo de professores de piano sobre sua atuação docente: dois estudos de caso*. Dissertação de Mestrado. 122 f. Instituto de Artes, UnB, 2009.

SOARES, Gina Denise Barreto. Um concerto didático: representações sociais em música e educação. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA. 2. 2012. *Anais do II SIMPOM*. 2012. pp.403-411.

SOUZA, Alba Christina Bomfim. *O perfil de adultos em aulas de instrumentos de cordas friccionadas: violino, viola, violoncelo e contrabaixo*. 98 f. Dissertação de Mestrado em música. Instituto de Artes, UnB, Brasília, 2009.

VIEIRA, Alexandre. *Professores de violão e seus modos de agir na profissão: um estudo sobre culturas profissionais no campo da música*. 179 f. Dissertação de Mestrado em Música. Instituto de Artes, UFRGS, Porto Alegre, 2009.

WESTRUPP, Sérgio Luiz. *Representações sociais de música em processos de educação musical formal e não formal de uma escola de educação básica*. 122 f. Dissertação de Mestrado em Música. Centro de Artes, UDESC, Florianópolis, 2012.

WILSON, Tania Cristina Pereira. *Representações sociais da diversidade cultural na formação inicial de professores*. 126 f. Tese de Doutorado em Educação. Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2011.